

Domingo, 21 de abril de 2019

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando Jesus ressuscitou e trouxe de volta a vida para Suas células, para Seu Corpo, fechando Suas feridas, restaurando todos os níveis de Seu ser, o fez não apenas em si mesmo.

Em Sua Ressurreição restauraram-se feridas universais e cósmicas, que antecedem inclusive a existência da Terra. Em Seu Coração, transmutava, curava e restaurava o passado de toda a Criação Divina e Universal, desde as menores feridas espirituais até aquelas que marcaram profundamente a história do Universo. Todas as criaturas de Deus estiveram diante de uma oportunidade de transcender o medo, na potência do Amor; transcender a obscuridade, na potência de Sua Luz Crística.

O Amor de Cristo transpassava Seu Corpo e adentrava além das dimensões, além do tempo e do espaço, tocando aquelas situações e consciências que habitam no invisível, no que até hoje para humanidade é um mistério, é desconhecido. Esse Amor manifestou-se como uma Graça, uma oportunidade. A Mão Divina se estendeu para os que estavam caídos, para que um novo ciclo tivesse início, uma nova escola, que transcendia uma civilização, um planeta, e até mesmo o Universo; uma escola para todos os seres.

O aprendizado desse Amor se colocava disponível para todos os que dissessem sim. E foi assim que um novo ciclo de Redenção começou para toda a vida. A história começava a se reescrever, a partir de uma folha em branco, para que todas as criaturas trilhassem o caminho percorrido pelo Filho de Deus, e todos pudessem encontrar o ponto de sua evolução, que os torna dignos no Pai Criador, dignos de serem chamados Seus filhos.

O imperdoável estava perdoado; o incurável recebia sua oportunidade de cura; os que estavam perdidos viram diante de si a porta de sua salvação. Cristo ressuscitou e, com Ele, toda a vida se fez nova.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo